

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 437 - 1/4

O MEIO AMBIENTE DO TRABALHO EM HOSPITAIS PÚBLICOS
BRASILEIROSVAGHETTI, Helena Heidtmann¹PADILHA, Maria Itayra Coelho de Souza²COSTA, Cesar Francisco da³LUNARDI FILHO, Wilson Danilo⁴PIRES, Alexandre da Costa⁵

Introdução: Na atualidade, o direito ambiental do trabalho e a proteção ao ambiente de trabalho estão voltados à necessidade de um ambiente saudável que permita o bem-estar e a promoção da saúde física, mental e social dos trabalhadores. A idéia de sustentabilidade disposta nesta assertiva volta-se para a responsabilidade das organizações com a qualidade de vida de seus trabalhadores atuais e futuros. O conceito de meio ambiente na Constituição Brasileira de 1988 abrange, além do fator natural e físico, o cultural, o artificial e o meio ambiente do trabalho, que pode ser entendido como o conjunto de condições existentes no local de trabalho relativo à qualidade de vida daqueles que ali exercem suas atividades. O meio ambiente do trabalho, neste sentido, é o conjunto de fatores físicos, climáticos ou outros que, interligados, ou não, estão presentes e envolvem o local de trabalho do indivíduo (SANTOS, 1999). O meio ambiente deve ser considerado, também, como um bem a ser protegido pelas legislações para que o trabalhador possa usufruir de uma melhor qualidade de

¹ Enfermeira Doutora em Enfermagem, Professora da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande – FURG. Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Organização do Trabalho em Enfermagem e Saúde (GEPOTES). E-mail: vaghetti@vetorial.net

² Enfermeira, Doutora em Enfermagem. Professora Associada do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Líder do GEHCE. Pesquisadora do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Pós-Doutorado na Lawrence Bloomberg Faculty of Nursing at University of Toronto/Canadá.

³ Enfermeiro, Mestre em Enfermagem, Professor da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande. Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Organização do Trabalho da Enfermagem e Saúde (GEPOTES).

⁴ Enfermeiro, Doutor em Enfermagem, Professor da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Organização do Trabalho da Enfermagem e Saúde (GEPOTES).

⁵ Acadêmico do oitavo semestre da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande – FURG. Bolsista de iniciação científica PIBIC/CNPq. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Organização do Trabalho da Enfermagem e Saúde (GEPOTES). E-mail: acosta_sm@hotmail.com

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 437 - 2/4

vida (GROTT, 2003). Este assunto ganha ênfase quando se trata do ambiente de trabalho de hospitais públicos brasileiros, uma vez que os significados produzidos por trabalhadores hospitalares sobre este tema traduzem traços da cultura que viceja nestes espaços e afetam a assistência que é prestada nestes locais (VAGHETTI, 2008). Assim, esta pesquisa voltou-se para o estudo dos significados do ambiente do trabalho expresso na cultura de hospitais públicos brasileiros. A instrumentalidade da investigação ocorreu em teses e dissertações que enfocavam o tema cultura organizacional de hospitais vinculados ao SUS, buscando responder a seguinte questão: como os significados sobre o ambiente do trabalho se evidenciam na cultura organizacional de hospitais públicos brasileiros? Tomou-se por referencial teórico a perspectiva subjetivista da antropologia simbólico/ interpretativa, defendida por Clifford Geertz (1989).

Objetivo: interpretar os significados expressos por autores de estudos empíricos com a temática cultura organizacional de hospitais públicos, sobre aquilo que os sujeitos de suas pesquisas expuseram sobre o ambiente físico destes espaços.

Metodologia: Pesquisa descritiva qualitativa de cunho documental em três teses e sete dissertações produzidas em Programas de Pós-graduação brasileiros (2002 e 2006), que continham em seu texto a temática cultura organizacional de hospitais públicos integrados ao SUS. Fragmentos textuais encaminharam a constituição desta estrutura de significação que evidenciou significados sobre o ambiente de trabalho nos hospitais, a qual foi analisada e interpretada, segundo algumas concepções sobre pesquisa cultural propostas por Geertz (1989).

Resultados: Os achados demonstraram a precariedade do ambiente nos hospitais públicos caracterizada, entre outros, pela má conservação ou inadequação dos espaços de trabalho que se estende desde pinturas descascadas, infiltrações, pisos irregulares, ventilação inadequada, expurgos mal localizados, iluminação deficiente, até a ausência de áreas de descanso e de desenvolvimento da socialização. Também há indicação de que os hospitais não são locais confortáveis para o trabalho, sendo que os trabalhadores, de uma maneira geral, sentem-se desmotivados pelo mau estado de conservação das instalações físicas e materiais para o atendimento aos pacientes. A inexistência de mobiliário adequado reduz o desempenho dos trabalhadores que estão sempre buscando adaptar o ambiente físico às necessidades do seu trabalho. Isto

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 437 - 3/4

tudo provoca desestímulo, afetando o desempenho dos trabalhadores na assistência. **Conclusões:** A situação do ambiente do trabalho hospitalar atinge não só o desempenho do trabalhador no atendimento ou na assistência que é prestada ao usuário do sistema de saúde, mas também sua auto-estima, comprometendo, igualmente, sua saúde, pelas condições insalubres que existem nestes espaços. A inexistência de ambientes de sociabilidade, na maioria dos hospitais, não permite vivências de integração que proporcionem o exercício da interação. Com isto, há dificuldade de formação e consolidação das relações informais necessárias ao bom convívio e à qualidade de vida social nestes ambientes. Pode-se afirmar que o ambiente físico dos hospitais é uma evidência cultural simbólica, cujos significados apontam para a valorização dos trabalhadores da saúde dos hospitais. A qualidade do espaço do trabalho também é a representação das relações de poder que existem no interior das organizações e as condições degradantes do ambiente de alguns hospitais são a materialização do desprestígio dos seus trabalhadores perante a administração, a sociedade, os usuários e seus iguais. Sabe-se o quanto é difícil a mudança deste quadro a partir da negociação no micro espaço dos trabalhadores. Entretanto, deve-se ter a clareza de que a qualidade do ambiente do trabalho é um direito constitucional, cuja conquista requer mais uma luta dos trabalhadores dos hospitais na arena de responsabilidade do Estado. Diante do exposto, é urgente que sejam formuladas estratégias que caminhem ao encontro de uma gestão hospitalar sustentável, que se dedique, entre outros, a majorar a qualidade de vida dos trabalhadores nos hospitais e implique na responsabilidade social e civil dos gestores quanto a este assunto. Considera-se que este estudo poderá fornecer subsídios para reflexões sobre o ambiente de trabalho hospitalar e como este se insere e repercute na existência dos trabalhadores, promovendo, também, discussões acerca do mundo do trabalho nos hospitais, que, por vezes, é estressante, desgastante e desanimador, mas no qual os sujeitos encontram sentidos ao seu viver. Da mesma maneira, há a pretensão de que os resultados aqui dispostos disseminem idéias sobre a premência de uma gestão sustentável para os hospitais voltada para uma atenção efetiva ao ambiente do trabalho, adequando-o aos novos anseios mundiais de desenvolvimento sustentável e de qualidade de vida, o que trará vantagens aos trabalhadores e à sociedade. **Bibliografia:** GROTT, J.M.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 437 - 4/4

Princípios ambientais: a salvaguarda do trabalhador. Curitiba: Jurua Editora, 2003.

Geertz C. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro (RJ): LTC; 1989.

SANTOS, A.S.R. Meio ambiente do trabalho: considerações. **Rev. Meio Ambiente Industrial (SP)**. São Paulo, n.21, p. 50-51, nov./dez. 1999b.

VAGHETTI, H.H. **As perspectivas de um retrato da cultura organizacional de hospitais públicos brasileiros: uma tradução, uma bricolagem** [tese]. Florianópolis (SC): Curso de Pós-graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Santa Catarina; 2008.

Descritores: Hospitais Públicos; Ambiente de Trabalho; Ambiente de Instituições de Saúde; Desenvolvimento Sustentável, Cultura Organizacional.